

DESCARTE DE MEDICAMENTOS: COLETA DE ANTIDEPRESSIVOS¹

Cíntia Rubert², Viviane Cecilia Kessler Nunes Deuschle³

¹ Resultado do Projeto de Extensão -Gestão de Medicamentos Vencidos- do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta.

² Aluno do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX-Unicruz), Cruz Alta /RS/Brasil. E-mail: cintiarubert@hotmail.com

³ Professor Orientador, Doutor em Ciências Farmacêuticas, Docente do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Atenção Integral a Saúde, Cruz Alta/RS/Brasil. E-mail: vdeuschle@unicruz.edu

Introdução

O descarte correto de medicamentos é uma prática imprescindível para a redução dos riscos à saúde humana e animal, bem como dos impactos ambientais. Além disso, ações destinadas à gestão de medicamentos vencidos reforça a necessidade da busca cada vez mais eficiente ao uso racional de medicamentos, uma vez que evita acúmulos domiciliares, que por sua vez, impede que aja automedicação.

Desta forma, ações educativas, que conscientizem a população sobre os riscos do armazenamento e descarte inadequado, fazem parte da formação acadêmica do Curso de Farmácia. Entretanto, com as restrições impostas pela Pandemia da Covid-19, muitas pessoas ficaram impossibilitadas de realizarem o descarte adequado, aumentando o estoque domiciliar. Assim, uma das ações do projeto foi realizar a coleta em bairros do município de Cruz Alta, levando maior comodidade à população.

Objetivos

Apresentar os dados da coleta de antidepressivos ocorrida em junho de 2020, em quatro bairros do município de Cruz Alta - RS.

Metodologia

Os dados foram obtidos por meio da coleta dos medicamentos denominada “Coletaço”, ocorrida no mês de Junho de 2020, em decorrência do “Dia Mundial do Meio Ambiente” e contou com a participação de professores e alunos do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta e de integrantes do Projeto “Profissão Catador”. A coleta foi realizada nos seguintes bairros do município: Conceição, Brum I e II e Bonini II.

Resultados

Ao todo foram coletados 2.856 medicamentos, pertencentes a diversas classes terapêuticas e formas de apresentação. Destes, 433 eram da classe dos antidepressivos, correspondendo a 15 %.

Conclusão

Chama a atenção, o grande número de medicamentos antidepressivos vencidos, acumulados nas residências, em apenas quatro bairros. Assim, conclui-se que o risco à saúde pode ser decorrente de acidentes, uso incorreto, automedicação ou ao descarte inadequado em lixo comum, pias ou vasos sanitários e, estimular a população a descartar as sobras de tratamentos e produtos vencidos, constitui-se em uma importante ação de prevenção e proteção da saúde.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Uso Racional de Medicamentos; Automedicação.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX- Unicruz), pelo auxílio financeiro.